

XVI CONGRESSO DO PAICV

Cidade da Praia, 31 de Janeiro, 1 e 2 de Fevereiro de 2020

RESOLUÇÃO GERAL

O XVI Congresso do PAICV reuniu-se sob o Lema **CABO VERDE - A NOSSA ESCOLHA**, na Cidade da Praia, nos dias 31 de Janeiro, 1 e 2 de Fevereiro de 2020.

No XVI Congresso participaram 364 Delegados, sendo 121 natos e 171 eleitos na lista, juntamente com a Presidente do partido. Foram também eleitos 72 delegados a saber: 36 pela Federação nacional das Mulheres e 36 e pela JPAI a nível nacional e da diáspora. Em termos de sexo o Congresso foi constituído por 209 homens e 155 mulheres.

O XVI Congresso teve a participação de Convidados Permanentes, com destaque para antigos Dirigentes do Partido e Combatentes da liberdade da pátria, uma marca da grandeza e do percurso histórico do PAICV.

As Sessões de Abertura e de Encerramento contaram com a presença de um elevado número de Representantes de Entidades e de Instituições Nacionais e Estrangeiras, bem como de Representantes do Corpo Diplomático e de Organizações Internacionais acreditados em Cabo Verde.

Respondendo ao Convite do PAICV, marcaram presença no XVI Congresso, representantes dos seguintes Partidos Políticos nacionais:

- Movimento para a Democracia, numa Delegação chefiada pela Vice-Presidente, Sra. Janine Lélis;
- Partido Popular (PP), representado pelo seu Presidente, Sr. Amândio Barbosa Vicente;
- Partido Social Democrata e pelo Sr. José Rui Além

Acolhendo positivamente o Convite feito pelo PAICV, estiveram presentes, no XVI Congresso, Representantes e/ou Delegações dos seguintes Partidos Políticos Estrangeiros Amigos e/ou da mesma Família Política do PAICV:

- Internacional Socialista, representada pelo seu Secretário-Geral, Luís Ayala
- MPLA, numa Delegação chefiada pela sua Vice-Presidente, Luísa Damião Santos
- MLSTP-PSD, representado pela sua Vice-Presidente, Elsa Pinto
- PAIGC, numa Delegação chefiada pelo Membro do Bureau Político, João Bernardo Vieira

- Partido Socialista (PS) de Portugal, numa Delegação chefiada pelo seu Secretário-Geral Adjunto, José Luís Carneiro
- Partido Comunista de Portugal (PCP), representado pelo Membro do seu Comité Central, Rosa Rabiais
- Partido Socialista (PS) do Senegal, representado pelo Professor Gorgui Ciss
- Partido Socialista (PS) da Madeira, numa Delegação chefiada pelo seu Presidente Emanuel Câmara
- Partido Comunista Chinês (PCC), representado pelo Embaixador da China em Cabo Verde

O XVI Congresso foi honrado e prestigiado com mensagens de amizade e de solidariedade apresentadas, em plenária, pelos Partidos Amigos presentes. Estas mensagens, fortemente aplaudidas pelos Congressistas, em jeito de agradecimento, também foram interpretadas pelo Presidente da Mesa como manifestações de encorajamento ao PAICV que, certamente, contribuirão para fortalecer e estreitar, ainda mais, as históricas e profícuas relações de amizade e de cooperações com o PAICV e com o Povo de Cabo Verde.

A Dra. Janira Hopffer Almada, Presidente do PAICV, proferiu o Discurso de Abertura do XVI Congresso do PAICV.

A Presidente do Partido saudou, de forma muito calorosa, os Delegados ao XVI Congresso do PAICV, do País e da Diáspora, os Convidados Permanentes, o Corpo Diplomático e os Representantes de Organizações Internacionais e, de forma especial, os Convidados Estrangeiros – Representantes de Partidos Políticos Amigos.

A Presidente do PAICV apresentou e explicou, aos Congressistas, a razão de ser do Lema do Congresso:

Cabo Verde: A Nossa Escolha!

Fê-lo, primeiramente, falando do PAICV do Futuro - um PAICV para o Povo - fiel à sua história e portador de ideias, moderno e eficiente, ao serviço de Cabo Verde, aliás como consta da Moção de Estratégia de Orientação Política Nacional que apresentou aos Militantes do Partido, e que foi sufragada nas Eleições para Presidente do partido, que ocorrerão a 22 de Dezembro de 2019. Defendeu, de forma inequívoca, um Partido que aposta na organização, como imperativo para o combate político, exortando para a união dos seus Militantes e Simpatizantes em torno de causas, fiel aos princípios e valores defendidos pelo partido da Estrela Negra e estribada no respeito pelos estatutos e regulamentos. A esse propósito, arrematou a Presidente do partido que “é em torno de Cabo Verde que nos devemos UNIR, e é a defesa dos interesses dos cabo-verdianos que nos deve MOTIVAR e MOBILIZAR!”

Incitou, por isso, os Militantes e Simpatizantes do Partido a assumirem, na plenitude, as suas responsabilidades, tanto no fortalecimento do Partido, como no resgate do País. Incentivou, particularmente, a Juventude do PAICV, enquanto viveiro para a formação política, a reforçar a sua contribuição no resgate da credibilidade da política e no aprofundamento da democracia.

Encorajou as mulheres do PAICV a se assumirem como portadoras da mudança de mentalidades para fazer emergir, cada vez mais, lideranças no feminino.

A Presidente apresentou um Cabo Verde para Todos como a escolha do PAICV, aliás conforme consta da Moção de Estratégia de Orientação Política Nacional apresentada e sufragada pelos Militantes do PAICV, nas Eleições para Presidente do Partido, ocorridas a 22 de Dezembro de 2019.

A esse propósito fez uma profunda avaliação crítica da situação atual do País, que leva, resumidamente, às seguintes constatações:

- O País precisa ser governado com uma Visão Estratégica, com medidas de política e com reformas, para alcançar o nível de desenvolvimento que os cabo-verdianos anseiam;
- O País precisa de um crescimento que seja sentido por todos (e não apenas por um pequeno grupo, próximo do atual poder), em que a riqueza gerada é partilhada, com os cabo-verdianos a sentirem a sua vida a melhorar;
- O País precisa de um maior clima de segurança, para transmitir paz e serenidade à sociedade e garantir tranquilidade às famílias;
- O País precisa de uma Boa Governação e de ética na gestão da coisa pública, para reforçar a democracia, promover a partilha de oportunidades e garantir credibilidade, enquanto ativo estratégico para o desenvolvimento de Cabo Verde.

Da avaliação feita, a Presidente do Partido, Dr^a Janira Hopffer Almada, apresentou ao Congresso a sua VISÃO para o “Cabo Verde para Todos” que o PAICV preconiza, destacando alguns eixos:

- Promover as Reformas do Estado, visando impulsionar a participação política, estimular a cidadania e reforçar a democracia;
- Garantir a transparência, lutar contra a corrupção e combater o enriquecimento ilícito;
- Combater a insegurança e a criminalidade;
- Gizar um crescimento económico ao serviço do desenvolvimento e que seja sentido por todos;
- Promover uma nova agenda económica para Cabo Verde, estribada num crescimento inclusivo e promotor do desenvolvimento sustentável;
- Apostar fortemente em setores estratégicos, como o Turismo, a Agricultura, os Transportes e as Telecomunicações;
- Ganhar o mar numa perspetiva ambiental e desenvolver a Plataforma Continental para projetar o Futuro do País, dando atenção ao:
 - Património biológico e genético
 - Potencial energético
 - Espólio de peças de naufrágios
 - Minerais debaixo das nossas águas

A Presidente enfatizou que o crescimento deve ser inclusivo, no sentido de, por um lado, se refletir na melhoria de vida dos cabo-verdianos e, por outro lado, impactar positivamente nas políticas para os Setores ditos Sociais relevantes.

Por isso mesmo, defendeu que defende que a Saúde é um Direito (e não um luxo), e a Educação como uma Prioridade (assumindo claramente a projeção da melhoria da qualidade e da

resiliência do sistema educativo, com enfoque no Pré-Escolar e na valorização da Classe Docente), de entre outras medidas estratégicas viradas para o setor social.

O **Relatório do Conselho Nacional** ao Congresso foi apresentado pelo Secretário-Geral do Partido, Camarada Julião Correia Varela. O Relatório dá conta das atividades desenvolvidas, dos ganhos alcançados e dos desafios existentes, nos últimos 3 anos de mandato.

O Balanço apresentado incide sobre as atividades desenvolvidas, o estado de organização e de funcionamento das Estruturas do Partido, da JPAI e da Federação das Mulheres do PAICV.

O Secretário-Geral relevou os momentos mais importantes do PAICV nesse triénio, merecendo destaque o elevado nível de exercício de democracia interna, com eleições diretas, tanto para as Comissões Políticas Regionais, como para o Cargo de Presidente do Partido.

Considera o Conselho Nacional, no seu Relatório, que os resultados são visíveis e inegáveis e se devem, sobretudo, a um trabalho sério e abnegado, tendo por base a reorganização e redinamização das estruturas partidárias.

Nesse sentido, foram:

- Organizadas, nos termos estatutários, as Eleições Regionais nas 10 Regiões Políticas do País, nos 29 Sectores, a nível nacional, e em 10 dos 14 Sectores na Diáspora;
- Renovados os Órgãos Nacionais da FNMPAI e da JPAI;
- Relançada a Associação dos Autarcas do PAICV, com a realização do seu II Congresso, e a eleição dos integrantes dos Órgãos;
- Implementado um Plano de Formação Política, denominado “Plantar o Futuro”, e adotado um Manual de Formação do Partido.

O Relatório realça a intensa agenda internacional desenvolvida, com a retoma e reforço dos contactos e das relações com a Fundação Friedrich Ebert, com o Centro Olof Palme e com a Fundação Jean Jaurés.

No quadro da pertença à Família da Internacional Socialista, a Presidente do PAICV, Janira Hopffer Almada, foi eleita, por unanimidade e em Julho de 2017, Vice-Presidente dessa Organização, e Cabo Verde acolheu, em Novembro de 2019, a reunião do Comité Africa dessa Organização que, pela primeira vez, contou com a presença de todos os Vice-Presidentes para África, tendo sido eleito, na ocasião, um novo Presidente (para o Comité Africa), da Internacional Socialista.

Considera o Secretário-Geral do PAICV que o Mandato foi marcado por um intenso trabalho de reorganização do Partido, de renovação dos Órgãos e Estruturas e de criação de Estruturas na diáspora, com destaque para a criação do Sector do Luxemburgo, a renovação dos órgãos do Partido em Portugal, na Holanda, na França, em Itália, no Senegal, em Rhode Island, na Florida, de entre outras.

Em cumprimento das Decisões emanadas do XV Congresso, foi dada especial atenção à qualificação da Base de Dados, tendo sido contratualizados, para o efeito, os serviços de uma

empresa especializada, com permanente e contínuo acompanhamento dos Órgãos que, nos termos estatutários, têm essa incumbência.

Os Congressistas fizeram um rico e profícuo debate em torno do Relatório do CN apresentado pelo Secretário-Geral tendo, nomeadamente:

- Reconhecido e realçado o trabalho realizado durante o triénio, pelo CN e, particularmente, pelos Órgãos da Direção do Partido;
- Feito um forte apelo à necessidade de devolver a devida importância aos Grupos de Base, enquanto unidades orgânicas nucleares do Partido, mais próximas das populações e, por conseguinte, potencialmente portadoras das suas expectativas e aspirações;
- Incitado as Estruturas Regionais e Sectoriais a dinamizarem a criação de Grupos de Base, nos termos estatutários;
- Solicitado uma atenção particular às Estruturas do Partido na Emigração/Diáspora, tendo em conta as suas características específicas, particularmente nos domínios organizacional e de formação;
- Reconhecido o esforço da Direção do Partido, na aposta na formação política dos Militantes, e solicitado o seu reforço e ampliação, particularmente na fase de recrutamento e admissão de novos militantes.

Após o amplo debate que se verificou e das informações e esclarecimentos adicionais prestados, pelo Secretário-Geral, os Congressistas aprovaram o Relatório do Conselho Nacional que foi, assim, adotado como documento do Congresso.

A Comissão Nacional de Jurisdição e Fiscalização apresentou, igualmente, ao Congresso o Relatório das atividades desenvolvidas durante o mandato, tendo este sido aprovado.

A Presidente do PAICV, Dra. Janira Hopffer Almada, apresentou, para partilha e apropriação, as Linhas-Mestras da Moção de Estratégia de Orientação Política Nacional “ACREDITO! A MINHA ESCOLHA É CABO VERDE!”, sufragada pelos Militantes do Partido, nas Eleições do passado dia 22 de Dezembro.

A Moção de Estratégia, no plano interno, defende, inequivocamente, “UM PAICV PARA O POVO”.

A Moção de Estratégia apresentada, e supra referida, analisa o contexto político interno e externo, e enfatiza a coesão interna estribada no trabalho que cada um dos membros do partido pode fazer pelos outros – os cabo-verdianos – nas comunidades e pelas pessoas. Frisa, com efeito, que a coesão depende, em grande medida, da conduta organizacional própria e de um comportamento individual dos militantes, focado na prossecução dos objetivos coletivos do Partido e pensando na promoção do bem-comum com foco nos cabo-verdianos.

A Moção de Estratégia frisa que o Grupo Parlamentar do Partido vem exercendo o seu papel de Oposição Democrática. Ainda, a Moção lembra que o Grupo Parlamentar deve agir em coerência

com a defesa dos interesses do País e dos cabo-verdianos e tomar, como referência da sua ação, as linhas de força dos compromissos assumidos com os cabo-verdianos, no projeto de sociedade que o PAICV defende perante os cabo-verdianos. Reconhecendo que o Grupo Parlamentar é autónomo na sua atuação, assume-se, inequivocamente e na Moção de Estratégia, que este tem um quadro referencial claro, que fixa as balizas da sua ação, no âmbito dos princípios e valores e no quadro dos ideais defendidos pelo Partido, bem como dos compromissos eleitorais.

Outrossim, é estatutariamente líquido que deve haver uma relação de lealdade entre o Deputado, o seu Grupo Parlamentar e o Partido e que, conformada a vontade, por maioria, a expressão maioritária deve sobrepor-se à vontade individual, salvo casos excecionais devidamente fundamentados e previamente comunicados.

A Moção fixa orientação no sentido de uma gestão que prime pela transparência e garanta a autonomia financeira do Partido e por um novo sistema de cobrança de quotas, para se alcançar a autonomia financeira ao Partido.

A Moção de Estratégia de Orientação Política Nacional defendeu, de forma cristalina, a construção de um CABO VERDE QUE SEJA PARA TODOS.

A Moção faz, antes de mais, uma análise crítica à atual governação, nos mais diversos sectores, mas frisando, sobretudo, a falta de visão estratégica para o desenvolvimento do país, a ausência de medidas de política em sectores estratégicos da economia e a inexistência de investimento em sectores sociais o que se reflete, conseqüente e negativamente, na vida dos cabo-verdianos, cada vez com menos oportunidades.

Com efeito, o aumento da desigualdade se regista, em primeiro lugar, no grande desfasamento constatado entre a promessa feita (nas campanhas eleitorais), pela atual maioria, e a realidade existente hoje, no acesso ao mercado de trabalho, situação que ficou agravada com a revogação da Lei dos Concursos Públicos para os Cargos de Chefia Superior (como primeira medida legislativa do atual Governo, após a sua tomada d posse, em 2016), seguida do preenchimento de todos os Cargos da Administração Publica, incluindo o Sector Empresarial do Estado, por antigos Dirigentes e/ou Personalidades que participaram ativamente nas campanhas Eleitorais, em prol do Partido atualmente no poder.

E assinala que estas questões têm sido objeto de reflexão da JPAI, a qual encoraja a seguir a via de fazer da organização uma grande escola:

- (I) De socialização de valores e princípios, para a promoção da participação política;
- (II) De valorização da política e de representação do poder;
- (III) De formação de uma consciência cívica e patriótica equilibrada e solidária;
- (IV) Do exercício da democracia; e
- (V) Um grande instrumento de mobilização e canalização da participação política dos jovens.

Preconiza a Moção que a ORGANIZAÇÃO DAS MULHERES DO PAICV deve ser UM INSTRUMENTO ESSENCIAL PARA A PROMOÇÃO DA MUDANÇA DE MENTALIDADE E DE LIDERANÇAS NO FEMININO. Considera, ainda, ser notório o grande empenhamento da Federação Nacional das Mulheres do PAICV (FNM-PAICV) nos esforços para assegurar notoriedade e visibilidade ao PAICV, em todas as frentes do combate político, e defende que a Federação deva:

- Iniciar um processo de identificação, para a constituição de uma Bolsa de Futuras Líderes, em cada Ilha/Região, Sector e Localidade;
- Desenvolver e implementar, em articulação e parceria com as suas Congéneres, um Programa de Formação, que tenha em atenção especial a liderança política e as medidas promotoras da igualdade e equidade do género.

A Moção assinala os enormes desafios que representa os PRÓXIMOS EMBATES POLÍTICOS, pelas suas características e pelas circunstâncias temporais em que se apresentam, tendo abordado as eleições autárquicas, a primeira grande “prova de fogo” ao PAICV. Assim, fixa orientações quanto ao grau de organização e de funcionamento das estruturas partidárias, no respeito escrupuloso pelos Estatutos do Partido na conduta como militante, na lealdade político-partidária, na integridade, competência e sentido de responsabilidade, e num elevado sentido de prestar um serviço ao País, através dos Municípios.

Considerando que em 2021, ocorrerão as Eleições Legislativas, a Moção encoraja os membros e simpatizantes do partido a continuarem (e a intensificarem, lá onde for necessário e possível) a ação política, visando não somente o reforço do papel e do lugar do PAICV na sociedade, como, ainda, do prestígio do País na condução da governação dos supremos interesses do povo de Cabo Verde.

No que tange à governação do país, a Moção de Orientação Estratégia fixa grandes linhas para a ORIENTAÇÃO POLÍTICA ESTRATÉGICA do PAICV, PARA OS PRÓXIMOS ANOS, privilegiando os seguintes eixos e a partir da VISÃO: UM CABO VERDE PARA TODOS!

Assim, propõe:

- As REFORMAS DO ESTADO, preconizando urgentes e profundas reformas que apetrechem o País com instituições públicas apropriadas à sua dimensão física, económica e social, bem como à sua realidade sócio-política e sócio-cultural, e não de “organismos” que funcionem navegando à vista e segundo impulsos conjunturais, desvirtuados da realidade e das expectativas do cidadão;
- A GARANTIA DE TRANSPARÊNCIA, A LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO E O COMBATE AO ENRIQUECIMENTO ILÍCITO
- O CRESCIMENTO ECONÓMICO AO SERVIÇO DO DESENVOLVIMENTO E QUE SEJA SENTIDO POR TODOS
- O FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO: ASSEGURAR A ESTABILIDADE MONETÁRIA, REFORÇAR A REGULAMENTAÇÃO FINANCEIRA, RESOLVER O PROBLEMA DO FINANCIAMENTO DO SECTOR PRIVADO E PÔR AS FINANÇAS PÚBLICAS EM ORDEM
- A APOSTA EM SECTORES ESTRATÉGICOS:
 - TURISMO: VENCER OS DESAFIOS E QUALIFICAR CABO VERDE COMO DESTINO
 - POLÍTICA DE TRANSPORTES: FACTOR DE COESÃO TERRITORIAL E CONDIÇÃO DE MOBILIDADE DE PESSOAS E BENS
 - TELECOMUNICAÇÕES: ALAVANCA PARA O DESENVOLVIMENTO
 - AGRICULTURA: A MODERNIZAÇÃO QUE SE IMPÕE
 - GANHAR O MAR, NUMA PERSPECTIVA AMBIENTAL, E DESENVOLVER
 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL, NUM CONTEXTO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS
 - SAÚDE: UM DIREITO E NUNCA UM LUXO

- EDUCAÇÃO: MELHORAR A QUALIDADE E RESILIÊNCIA DO SISTEMA EDUCATIVO, PARA MAIS E MELHORES EMPREGOS
- POLITICA EXTERNA AO SERVIÇO DE CABO VERDE E UMA DIPLOMACIA COM SENTIDO PATRIÓTICO E AO SERVIÇO DOS INTERESSES DOS CABO-VERDIANOS

Os Delegados ao XVI Congresso do PAICV, reconhecendo a abrangência e a sintonia com os grandes desafios do País e do Partido, da MOÇÃO DE ESTRATÉGIA DE ORIENTAÇÃO POLÍTICA NACIONAL, expressaram o seu inequívoco apoio à referida MOÇÃO DE ESTRATÉGIA.

A Comissão para a Revisão dos Estatutos criada pelo Conselho Nacional apresentou ao Congresso, para discussão e aprovação, a proposta de revisão dos Estatutos do PAICV.

Esse ponto da agenda mereceu destacada atenção dos congressistas pela complexidade, relevância e importância das questões em pauta.

As propostas de alteração aos Estatutos, trazidas pelo Conselho Nacional ao Congresso, foram amplamente discutidas pelos Congressistas. Do amplo, abrangente e profundo debate, pautado por opiniões diversas, num ambiente de marcada participação democrática, resultaram várias contribuições, que foram absorvidas pelo Congresso.

Assim, o XVI Congresso aprovou as alterações aos Estatutos do PAICV.

Os Congressistas ouviram e apreciaram, através de considerações e interpelações, e aplaudiram, com entusiasmo, as Moções Setoriais apresentadas pelo Setor da Guiné-Bissau, pela Federação das Mulheres do PAICV e pela JPAI.

O Congresso elegeu os membros do Conselho Nacional e da Comissão Nacional de Jurisdição e Fiscalização do PAICV, com base em listas apresentadas, nos termos estatutários.

A Lista com a Composição do Conselho Nacional (CN), bem como da Comissão Nacional de Jurisdição e Fiscalização (CNJF) constam em anexo.

Cidade da Praia, aos 2 de Fevereiro de 2020

LISTA DOS MEMBROS ELEITOS PARA O CONSELHO NACIONAL

(Ao abrigo do artigo 44.º, n.º 1, dos Estatutos e do Regulamento Eleitoral, aprovado na reunião do CN, de 31 de janeiro de 2020)

- 1- Adelaide Brito
- 2- Adelino Fortes
- 3- Alcides Luz
- 4- Aleida Monteiro
- 5- Almeida Louro
- 6- Américo Nascimento
- 7- Ana Semedo
- 8- André Pires
- 9- Carla Carvalho
- 10- Carlos Alberto Silva
- 11- Carlos Fernandinho Teixeira
- 12- Démis Almeida
- 13- Djanira Moreira
- 14- Edna Barreto
- 15- Etelvina Teque
- 16- Eva Verona Ortet
- 17- Fernando Moeda
- 18- Francisco Carvalho
- 19- Graciano Nascimento
- 20- Ilídio Cruz
- 21- Ivone Fortes
- 22- Ivone Martins
- 23- Jaceline Medina
- 24- Joanilda Alves
- 25- João Baptista Pereira
- 26- João do Carmo
- 27- Joaquim Cardoso
- 28- Jorge Garcia
- 29- Jorge Lopes

- 30- José Luís Neves
- 31- Julião Varela
- 32- Kátia Medina de Carvalho
- 33- Manuel Brito
- 34- Manuel Inocêncio Sousa
- 35- Maria Helena de Pina
- 36- Maria José Veiga
- 37- Moisés Borges
- 38- Nicolau Crispino Santos
- 39- Nilton Medina Silva
- 40- Nuías Silva
- 41- Odair Cruz
- 42- Paula Moeda
- 43- Paulina Correia Cardoso
- 44- Paulo Valeriano
- 45- Ronaldo Cardoso
- 46- Rosa Rocha
- 47- Rui Semedo
- 48- Samilo Moreira
- 49- Sílvio Moreira
- 50- Walter Évora

Representantes Mulheres

- 1. Ana Paula Rodrigues
- 2. Lídia Ferreira
- 3. Suzete Moniz
- 4. Denise Risetete Évora

Representantes JPAI

- 1. Fidel de Pina
- 2. Luana Jardim
- 3. Lúcio Fernandes
- 4. Neima Monteiro
- 5. António de Brito

Suplentes

1. Bertalino Moreira
2. Henriqueta Cardoso
3. Cesário Varela
4. Ana Paula Vera Cruz
5. Elsa Vaz
6. Amílcar Brandão
7. Tó Tavares
8. Aquiles Barbosa
9. Telma Veiga
10. Cláudio Mendonça

Conselho Nacional de Jurisdição e Fiscalização

1. João Aqueleu Barbosa Amado – Presidente
2. Clóvis Isildo Silva – Vice – Presidente
3. Jamira Duarte – Vogal
4. Alexandre Nuno Pires – Vogal
5. Vera Almeida da Cruz – Vogal
6. Helena Fontes – Vogal
7. Emeline Mota - Vogal